

VETOR SECURITIZADORA DE CRÉDITOS S.A.

CNPJ/MF: 33.677.247/0001-04

NIRE: 2630004649-1

Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2021 e
31 de dezembro de 2020.

VETOR SECURITIZADORA DE CRÉDITOS S.A.

CNPJ/MF: 33.677.247/0001-04

NIRE: 2630004649-1

Paulista - PE, 25 de abril de 2022.

Aos acionistas da
VETOR SECURITIZADORA DE CRÉDITOS S.A.

Senhores Acionistas,

A Administração da **VETOR SECURITIZADORA DE CRÉDITOS S.A.**, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, relativas ao período de 31 de dezembro de 2021.

A Companhia é uma sociedade por ações constituída em 17 de abril de 2019 de acordo com as leis brasileiras vigentes, e tem por objeto social, a aquisição e securitização de créditos exclusivamente oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimentos, sociedades de créditos imobiliários, sociedades de arrendamento mercantil, sociedades de créditos, financiamento e investimento, associações de poupança e empréstimo, caixas econômicas e companhias hipotecárias, a realização de negócios e a prestação de serviços relacionados às operações de securitização de créditos financeiros, na forma da resolução nº 2686 do Banco Central do Brasil.

Atenciosamente,

VETOR SECURITIZADORA DE CRÉDITOS S.A.

Diretora Presidente
Mariana Florentino Batista Silva

VETOR SECURITIZADORA DE CRÉDITOS S.A.

CNPJ/MF: 33.677.247/0001-04

NIRE: 2630004649-1

Balanco Patrimonial dos períodos findos em:

(Valores expressos em reais)

ATIVO	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	205.258	554.965
Direitos creditórios a receber	6	1.433.269	1.194.213
Tributos a Recuperar		4.003	3.110
Outros Créditos		290	490
Total do ativo circulante		1.642.820	1.752.778
Ativo não circulante			
Imobilizado	7	415	415
Total do ativo não circulante		415	415
Total do Ativo		1.643.235	1.753.193
PASSIVO	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Passivo circulante			
Obrigações com fornecedores	8	2.173	1.000
Obrigações tributárias		683	592
Obrigações trabalhistas e sociais	9	6.317	3.740
Outras obrigações	10	-	220.938
Total do passivo circulante		9.173	226.270
Passivo não circulante			
Títulos e valores mobiliários	11	1.656.343	1.545.838
Total do passivo não circulante		1.656.343	1.545.838
Patrimônio líquido	12		
Capital social		10.000	10.000
Lucros ou prejuízos acumulados		(32.281)	(28.915)
Total do patrimônio líquido		(22.281)	(18.915)
Total do Passivo		1.643.235	1.753.193

VETOR SECURITIZADORA DE CRÉDITOS S.A.

CNPJ/MF: 33.677.247/0001-04

NIRE: 2630004649-1

Demonstração do Resultado do Exercício findo em:

(Valores expressos em reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Receita de Securitização		64.481	41.454
Receita de Prestação de Serviços		19.725	8.335
(-) Impostos e Contribuições		(5.198)	(5.084)
Receita operacional líquida		79.008	44.705
Lucro bruto		79.008	44.705
(Despesas) / Receitas operacionais		(93.852)	(105.826)
Despesas gerais e administrativas		(93.852)	(105.826)
Lucro antes do Resultado Financeiro	13	(14.844)	(61.121)
Despesas financeiras		(4.494)	(4.351)
Receitas financeiras		15.972	50.583
Resultado financeiro líquido	14	11.478	46.232
Resultado antes das provisões		(3.366)	(14.889)
LUCRO LÍQUIDO/(PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		(3.366)	(14.889)

VETOR SECURITIZADORA DE CRÉDITOS S.A.

CNPJ/MF: 33.677.247/0001-04

NIRE: 2630004649-1

Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos períodos findos em:

(Valores expressos em reais)

	Capital Social	Resultado do	
	Subscrito	Período	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	10.000	(14.026)	(4.026)
Resultado do período		(14.889)	(14.889)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	10.000	(28.915)	(18.915)
Resultado do período		(3.366)	(3.366)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	10.000	(32.281)	(22.281)

VETOR SECURITIZADORA DE CRÉDITOS S.A.

CNPJ/MF: 33.677.247/0001-04

NIRE: 2630004649-1

Demonstração do fluxo de caixa dos períodos findos em:

(Valores expressos em reais)

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido antes do IRPJ e CSLL	(3.366)	(14.889)
Ajustado por:		
- Remuneração de Debentures	110.505	96.727
	107.139	81.838
(Aumento)/Diminuição das contas ativas		
- Direitos creditórios a receber	(239.056)	(443.410)
- Tributos a recuperar	(893)	(2.842)
- Outros Créditos	200	1.461
Aumento/(Diminuição) das contas passivas		
- Fornecedores	1.173	(499)
- Obrigações Tributárias (exceto IR e CS)	91	227
- Obrigações sociais e trabalhistas	2.577	2.390
- Outras obrigações	(220.938)	219.852
Caixa proveniente/(usado) nas operações	(349.707)	(140.983)
Caixa líquido usado nas atividades operacionais	(349.707)	(140.983)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
- Integralização do Capital Social		
- Ingressos Decorrentes da Emissão de Debentures	-	520.000
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	-	520.000
Aumento/(Diminuição Líquida de caixa e equivalentes de caixa	(349.707)	379.017
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	554.965	175.948
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	205.258	554.965

VETOR SECURITIZADORA DE CRÉDITOS S.A.

CNPJ/MF: 33.677.247/0001-04

NIRE: 2630004649-1

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021.

1) Contexto Operacional

A Vetor Securitizadora de Créditos S.A, é uma sociedade anônima de capital fechado criada em 17 de abril de 2019, tem por objeto social, a aquisição e securitização de créditos exclusivamente oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimentos, sociedades de créditos imobiliários, sociedades de arrendamento mercantil, sociedades de créditos, financiamento e investimento, associações de poupança e empréstimo, caixas econômicas e companhias hipotecárias, a realização de negócios e a prestação de serviços relacionados às operações de securitização de créditos financeiros, na forma da resolução nº 2686 do Banco Central do Brasil.

2) Riscos

2.1 Risco de mercado:

Este tipo de risco está ligado à perspectiva de eventos adversos, que impactem os preços dos ativos transacionados e/ou sua liquidez. Esse risco está associado a variáveis macros sistêmicas, como inflação, taxas de juros, taxas de câmbio e outras.

2.2 Política anti-inflacionária:

No passado, o Brasil apresentou índices extremamente elevados de inflação e vários momentos de fragilidade nos controles inflacionários. As medidas do Governo Federal realizadas para combate e controle da meta de inflação contribuem para a incerteza econômica e aumentam a volatilidade das taxas de juros dos títulos. Essas medidas podem, no futuro, ter um efeito material desfavorável sobre a economia e sobre os ativos que lastreiam as Debêntures emitidas pela Companhia.

2.3 Risco institucional:

Este risco está associado à possibilidade de eventos adversos em âmbito da legislação, da regulamentação, do auto regulação (a cargo dos próprios agentes do mercado considerado) e do cumprimento dos contratos. Eventos como mudança na legislação tributária ou em regras estabelecidas por uma entidade reguladora se enquadram nessa modalidade de risco.

VETOR SECURITIZADORA DE CRÉDITOS S.A.

CNPJ/MF: 33.677.247/0001-04

NIRE: 2630004649-1

2.4 Risco fiscal

A política fiscal é o conjunto de medidas tomadas pelo governo para que haja estabilização da economia, redistribuição de renda e a alocação dos recursos. Seguindo estes parâmetros, o governo planeja para 2022 alcançar a meta fiscal, aumentar investimentos e retomar o crescimento do país.

2.5 PIS/ COFINS:

São tributos que tem a mesma base de cálculo e forma de cobrança similar, não justificando então duas contribuições com legislações próprias e quase idênticas. Assim, já é esperada a unificação dos impostos para 2022, receando, entretanto, o mercado com a expectativa de aumento das alíquotas. Havendo mudança no imposto existe o risco de a operação da Companhia sofrer um impacto direto, uma vez que suas receitas brutas são tributas pelo PIS/COFINS e atualmente estão enquadradas conforme as pessoas jurídicas referidas nos §§ 6º e 8º do Art. 3 da Lei 9.718/1998. Se aprovado os impostos deixarão de terem o efeito da “não cumulatividade” elevando demasiadamente as alíquotas – PIS de 0,65% para 1,65% e COFINS de 4% para 7,6% – ocasionando também em um encarecimento da operação e possível fuga de clientes.

2.6 Risco Operacional:

Associado à possibilidade de eventos adversos intrinsecamente associados aos participantes do mercado, empresas e demais entidades, tal risco está ligado a práticas internas de gestão e a processos organizacionais.

2.7 Direitos Creditórios:

O principal risco incidido sobre a Companhia refere-se a possível redução dos recebimentos dos devedores de direitos creditórios causado pela instabilidade no ambiente econômico. Especialistas afirmam que em um cenário de extrema crise econômica, os recebimentos possam sofrer redução de até 50%.

2.8 Risco de Crédito:

O risco de crédito está associado à possibilidade de uma das partes de uma transação não cumprir sua obrigação com as demais, deixando de honrar compromisso financeiro assumido.

2.9 Inadimplência:

O quadro de recessão na economia afeta diretamente o ritmo de negócios e a geração de caixa das empresas. Conseqüentemente gera um aumento da taxa de juros por conta do cenário inflacionado e um

VETOR SECURITIZADORA DE CRÉDITOS S.A.

CNPJ/MF: 33.677.247/0001-04

NIRE: 2630004649-1

aumento das restrições para se obter crédito, resultando assim, no aumento das taxas de inadimplência.

Com o aumento significativo da inadimplência é possível que os devedores dos créditos negociados com a Companhia não tenham capacidade de cumprir com suas obrigações e, como o pagamento dos investidores das Debêntures emitidas pela Companhia está baseado no pagamento dos direitos creditórios, isto pode alterar o retorno previsto pelos investidores.

3) Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas Práticas Contábeis brasileiras que compreendem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações emitidas pelo CPC e homologados pelos órgãos reguladores, e práticas adotadas pelas entidades em assuntos não regulados, desde que atendam ao ***“Pronunciamento Conceitual Básico Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis emitido pelo CPC”*** e, por conseguinte, em consonância com as normas contábeis internacionais.

4) Principais Práticas Contábeis

As demonstrações financeiras são elaboradas com o apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, provisão para receitas incorridas que ainda não foram faturadas, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões.

4.1 Moeda funcional

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, sendo o Real (R\$) a moeda funcional da Companhia.

4.2 Reconhecimento de receita

i. Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou

VETOR SECURITIZADORA DE CRÉDITOS S.A.

CNPJ/MF: 33.677.247/0001-04

NIRE: 2630004649-1

passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica “Receita financeira” nas demonstrações do resultado.

ii. Receita de securitização

O *spread* da operação decorre, basicamente, da diferença entre o preço pago pela Companhia na aquisição do crédito e o preço de colocação das debêntures aos investidores. Em outras palavras, a Companhia adquire o lastro de crédito, aplicando determinado fator que somente será em parte repassada como forma de remuneração, de modo que a diferença observada entre as taxas consiste no *spread* realizado.

4.3 Impostos e contribuições

i. Imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido – \correntes

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas vigentes (15% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$ 240.000 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos.

ii. Imposto sobre receitas de securitização

As receitas de securitização estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - Seguindo a Lei 10.684/2003, a alíquota da COFINS fica elevada para 4% (quatro por cento) para as pessoas jurídicas referidas nos §§ 6º e 8º do Art. 3 da Lei 9.718/1998. Entre elas as **sociedades de crédito financeiro, imobiliário e agrícolas**.
- Programa de Integração Social (PIS) – 0,65%
- Imposto Sobre Serviços (ISS) – 2% a 5%;

4.4 Instrumentos financeiros – reconhecimento inicial e mensuração

i. Ativos financeiros – reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros da Companhia são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado a valor justo, acrescidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do

VETOR SECURITIZADORA DE CRÉDITOS S.A.

CNPJ/MF: 33.677.247/0001-04

NIRE: 2630004649-1

ativo financeiro, que é composto pelo caixa e equivalentes de caixa, bancos conta movimento e aplicações de liquidez imediata.

4.5 Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos

A Companhia não pratica transações significativas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações são mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes.

4.6 Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

A Administração avaliou o efeito deste procedimento e, nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021 não identificou ajustes a serem contabilizados.

4.7 Provisão para redução ao valor de recuperação de direitos creditórios

Os direitos creditórios são classificados de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, que requer a análise da carteira quanto ao atraso das operações, conforme regras e procedimentos definidos na Instrução normativa 1.700 da Receita Federal em seu art. 71.

4.8 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses, caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

VETOR SECURITIZADORA DE CRÉDITOS S.A.

CNPJ/MF: 33.677.247/0001-04

NIRE: 2630004649-1

4.9 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

4.10 Tributos a compensar

Uma vez identificado valores de tributos passíveis de compensação, seja por recolhimento indevido ou a maior, tais valores devem ser contabilizados em contas do ativo, com a corresponde atualização, de acordo com a legislação de regência. Para efeito de contabilização e cômputo na base de cálculo do IRPJ e da Contribuição Social Sobre o Lucro, os juros devem ser apropriados pelo regime de competência.

A empresa deverá manter controles extra contábeis dos créditos a compensar, bem como dos valores dos juros apropriados e dos valores compensados, para fazer prova frente a possíveis questionamentos por parte do Fisco.

4.11 Informações por segmento

O CPC 22 requer que as operações por segmento sejam identificadas com base em relatórios internos utilizados pelos tomadores de decisão com a finalidade de alocar recursos aos segmentos e avaliar sua performance. A Administração efetuou a análise mencionada e concluiu que a Companhia opera em um único segmento (securitização de créditos) e por isso não há a necessidade de nenhuma divulgação adicional.

4.12 Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes na data-base das demonstrações financeiras.

Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

VETOR SECURITIZADORA DE CRÉDITOS S.A.

CNPJ/MF: 33.677.247/0001-04

NIRE: 2630004649-1

5. Caixa e Equivalentes de Caixa

O Caixa e equivalentes de caixa incluem os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa, se aplicável. O caixa e equivalentes de caixa existentes na sociedade compõem-se da seguinte forma:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Bancos Conta Movimento	175.242	149.124
Aplicações Financeiras	30.016	405.841
Total de Caixa e Equivalentes	205.258	554.965

6. Direitos Creditórios a Receber

O saldo de Direitos Creditórios a receber é composto por direitos de créditos adquiridos de empresas originadoras dos segmentos industriais, comerciais e da prestação de serviços sem aquisição substancial de riscos e benefícios. Os valores são escriturados pelo valor de face dos Direitos Creditórios a receber, devido ao fato do prazo médio da carteira ser inferior a 180 dias, a empresa optou por não reconhecer o ajuste a valor presente, requerido pelo CPC 12. Posição sintética de direitos creditórios relativa as operações sem aquisição substancial de riscos estão representadas por:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Clientes a receber	1.929	1.170
Direitos Creditórios a receber	1.431.340	1.193.043
Total de Direitos Creditórios	1.433.269	1.194.213

7. Imobilizado

A conta de ativo imobilizado da Companhia está composta por:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Intangível	415	415
Total do Ativo Intangível	415	415

8. Fornecedores

A conta "Obrigações com Fornecedores" é composta por fornecedores nacionais que suprem a demanda de produtos e serviços que a Companhia precisa para o desempenho de suas atividades.

VETOR SECURITIZADORA DE CRÉDITOS S.A.

CNPJ/MF: 33.677.247/0001-04

NIRE: 2630004649-1

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores Nacionais	2.173	1.000
Total de Fornecedores	2.173	1.000

9. Obrigações Trabalhistas e Sociais

A conta “obrigações trabalhistas e sociais” é composta por contas referente a folha de pagamento, impostos e provisões.

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Salários	2.017	1.059
INSS a pagar	679	708
FGTS a pagar	229	223
Provisão de Ferias	2.491	1.284
INSS s/ Férias	702	363
FGTS s/ Férias	199	103
Total obrigações trabalhistas	6.317	3.740

10. Outras obrigações

A conta “Outras obrigações” é composta por cobranças simples de operações futuras e eventuais aditamentos a clientes.

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Cobrança Simples		220.938
Total de Outras obrigações	-	220.938

11. Títulos e Valores mobiliários

A Companhia realizou a 1ª (primeira) emissão privada de debêntures, em 19 de junho de 2019, onde foram emitidas 500 (quinhentas) debêntures simples, com valor nominal unitário de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) perfazendo o montante de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), realizada em duas séries. As duas séries têm as seguintes características:

VETOR SECURITIZADORA DE CRÉDITOS S.A.

CNPJ/MF: 33.677.247/0001-04

NIRE: 2630004649-1

- As debêntures da 1ª série são de espécie subordinada, composta de 400 (quatrocentas) debêntures, de valor unitário de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), totalizando R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais), terão prazo de vencimentos de 36 (trinta e seis) meses, fazendo jus a remuneração variável e será calculada com base no desempenho dos títulos da sua respectiva carteira de garantia descontado a taxa de administração de 30% (Trinta por cento). A partir de 01/10/2021 essa taxa de administração passou a ser de 50% (cinquenta por cento).
- As debêntures da 2ª série são de espécie subordinada, composta de 100 (cem) debêntures, de valor unitário de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), totalizando R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), terão prazo de vencimentos de 36 (trinta e seis) meses e o rendimento fará jus à remuneração de 1% (um por cento) ao mês.

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Debêntures 1ª Emissão - 1ª Série	4.000.000	4.000.000
(-) Debêntures 1ª Emissão - 1ª Série a integralizar	(2.580.000)	(2.580.000)
Remuneração s/ Debêntures 1ª Emissão - 1ª Série	236.343	125.838
Debêntures 1ª Emissão - 2ª Série	1.000.000	1.000.000
(-) Debêntures 1ª Emissão - 2ª Série a integralizar	(1.000.000)	(1.000.000)
Total Títulos e Valores Mobiliários	1.656.343	1.545.838

12. Patrimônio Líquido

Capital social – O capital social totalmente integralizado é de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), representado por 10.000 (Dez mil) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Prejuízos acumulados/Passivo a descoberto - O exercício de 2021 foi encerrado com prejuízo de R\$ 3.366,23 (três mil, trezentos e sessenta e seis reais e vinte e três centavos) o qual será transportado para a conta de “prejuízos acumulados” para compensação dos saldos de exercícios anteriores. Com isso a companhia encerrou o exercício com patrimônio líquido negativo em R\$ 22.281,50 (vinte e dois mil duzentos e oitenta e um reais e cinquenta centavos) sendo que a administração está buscando soluções para reverter a situação do Patrimônio Líquido da Companhia.

VETOR SECURITIZADORA DE CRÉDITOS S.A.

CNPJ/MF: 33.677.247/0001-04

NIRE: 2630004649-1

13. Resultado Operacional

O Resultado Operacional é composto de receitas operacionais deduzidas às despesas operacionais, relacionadas abaixo:

Descrição (em reais)	31/12/2021	31/12/2020
Receitas operacionais	79.008	44.705
Receita de securitização	64.481	41.454
Receita de prestação de serviço	19.725	8.335
(-) COFINS	(4.007)	(4.015)
(-) PIS	(651)	(653)
(-) ISS	(539)	(416)
Despesas operacionais	(93.852)	(105.826)
Despesas com pessoal	(36.030)	(34.811)
Despesas administrativas	(57.822)	(71.015)
Resultado operacional líquido	(14.844)	(61.121)

14. Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro é composto de receitas financeiras deduzidas às despesas financeiras, compreendendo:

Descrição (em reais)	31/12/2021	31/12/2020
Receitas Financeiras	15.972	50.583
Juros Ativos	11.115	35.842
Receitas Financeiras	4.857	14.741
Despesas Financeiras	(4.494)	(4.351)
Tarifas bancárias	(4.494)	(3.831)
Juros Passivos		(2)
Descontos concedidos		(502)
Multas Compensatórias por Atraso		(16)
Resultado financeiro líquido	11.478	46.232

15. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros ativamente utilizados pela Sociedade estão substancialmente representados por caixa e equivalentes de caixa, direitos creditórios a receber e títulos e valores mobiliários, realizado em condições usuais de mercado, estando reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis considerando-se os critérios descritos no item 4.

VETOR SECURITIZADORA DE CRÉDITOS S.A.

CNPJ/MF: 33.677.247/0001-04

NIRE: 2630004649-1

Valorização dos instrumentos financeiros:

Os principais instrumentos financeiros ativos em 31 de dezembro de 2021, bem como os critérios para sua valorização, estão descritos a seguir:

Caixa e equivalentes de caixa (nota 5): os saldos mantidos em contas correntes bancárias.

Direitos Creditórios a receber (nota 6): são avaliados no momento inicial pelo valor de face dos títulos adquiridos.

Títulos e valores mobiliários (nota 11): considerando a natureza dos débitos específicos, não há valor de mercado comparável com os saldos contábeis em 31/12/2021.

Paulista - PE, 25 de abril de 2022.

Mariana Florentino Batista Silva

Diretora Presidente
RG: 7.634.365
CPF: 069.258.244-40

Roselayne Maria Leandro de Moraes Gonçalves

Contadora
RG: 4236397
CPF: 021.906.504-70
CRC PE 017.798/O-8